

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS EM ESCOLAS DA REDE DE ENSINO PRIVADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA**

Alana Ellen de Sousa Martins, Rita de Kássia dos Santos Barros, Francilene Oliveira Lima, Libbya Fernanda Cantanhede Santos, Luiza Daiana Araújo da Silva Formiga

\*Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), campus Caxias. E-mail: luizadaiana@hotmail.com

**RESUMO**

A temática Educação Ambiental pode ser estabelecida como um processo que tende ensinar a população a ser consciente e preocupada com o ambiente a qual estão inseridos, que venham a ter sabedoria, atitudes transformadoras e motivações que visam buscar soluções para os problemas atuais. O trabalho teve como objetivo proporcionar o conhecimento das crianças acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para o entendimento, preservação e cuidado com o meio. O projeto foi realizado em uma escola de ensino privado em Educação Infantil. O trabalho foi realizado durante o mês de outubro de 2018, com um encontro por semana, totalizando em três etapas, a primeira etapa tinha como meta saber conhecimento prévio das crianças, através da utilização de imagens que expressam atitudes “certas ou errados” em relação ao meio ambiente. Porém, as etapas seguintes do projeto os alunos poderão aprender mais sobre o meio ambiente, da sua importância e como cuidar do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** meio ambiente, resíduo sólido, lixo orgânico.

**ABSTRACT**

The theme Environmental Education can be established as a process that tends to teach the population to be conscious and concerned about the environment to which they are inserted, that they will have wisdom, transformative attitudes and motivations that seek to find solutions to current problems. The objective of this work was to provide children's knowledge about environmental and citizenship issues, developing the construction of attitudes towards understanding, preservation and care with the environment. The project was carried out in a private school in Early Childhood Education. The study was conducted during the month of October 2018, with one meeting per week, totaling in three stages, the first stage had a goal to know prior knowledge of children through the use of images that express "right or wrong" attitudes to the environment. However, the next steps in the project will enable students to learn more about the environment, its importance and how to care for it.

**KEY WORDS:** environment, solid waste, organic waste.

**ATENÇÃO:** A área que está sombreada (em amarelo) é a que poderá ser livremente editada pelo autor do trabalho. Isto é para proteger o cabeçalho e o rodapé de eventuais desformatações. Posteriormente, a Comissão Organizadora retirará este sombreado e transformará o texto em arquivo PDF.

**INTRODUÇÃO**

A educação ambiental é a parte de um movimento ecológico. Surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e da qualidade da existência das presentes e futuras gerações. Nesse sentido, podemos dizer que EA é herdeira direta do debate ecológico e está entre as alternativas que visam construir novas maneiras de os grupos sociais se relacionarem com o ambiente (CARVALHO, 2012).

A temática EA pode ser estabelecida como um processo que tende ensinar a população a ser consciente e preocupada com o ambiente a qual estão inseridos, que venham a ter sabedoria, atitudes transformadoras e motivações que visam buscar soluções para os problemas atuais. Por tanto, é fundamental incluir as crianças em questões relacionadas ao meio ambiente, para que percebam que certas atitudes mal pensadas e sem nenhum senso ecológico são causadoras de diversos impactos ao ambiente. Desta forma, a educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental (MEDEIROS et al., 2011).

Segundo a UNESCO (2005), Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente. Nesse meio



concentricas as questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização (MEDEIROS et al., 2011).

Através do diálogo com o outro e suas interações com leituras, interpretações, e análises de diferentes saberes, constroem-se conhecimentos, sendo esses mais amplos e com um saber coletivo, buscando sempre uma melhor compreensão de seu ambiente. Diante do exposto, a Educação Ambiental está “voltada para proteção do meio ambiente, uso dos recursos não renováveis, e à sustentabilidade” (VOLTANI; NAVARRO, 2012).

Conforme a Lei Federal nº 9.975/1999 - da Educação Ambiental, as ações ambientais possibilitam um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos e habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida e à sua sustentabilidade (BRASIL, 2014). Em especial, iniciando-se pelas crianças, para que venha a ocorrer uma conscientização no sentido de mudar e/ou melhorar essa problemática ambiental no que concerne à Educação Ambiental. Pois, tendo em vista que a Educação Ambiental influencia significativamente na construção da cidadania das crianças (KLUG, 2013).

Se todos fizerem sua parte, e terem consciência de seus atos com o ambiente poderemos transformar essa realidade a partir do entendimento de nossas atitudes e as relações com o ambiente, sendo mais racionais elaborando práticas sustentáveis a fim de evitar e reduzir impactos gerados pelas ações humanas. Considera-se que a Educação Ambiental abrange todo um processo e conhecimento sobre o meio ambiente, tendo como intuito ajudar na preservação e utilização sustentável de seus recursos naturais (VOLTANI; NAVARRO, 2012).

Foi criado no ano de 1998 pelo Ministério da Educação, após a promulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN). É composto por três volumes: 1-Introdução; 2 - Formação Pessoal e Social; 3 - Conhecimento de Mundo, sendo que no volume três, denominado “Conhecimento de Mundo”, destaca o desenvolvimento infantil e as interações que a criança deve ter com o meio social, cultural e principalmente o meio ambiente. Apesar de não ser um documento mandatório, e sim, que referencia os objetivos e princípios para as atividades na Educação Infantil, é um dos poucos documentos para a área de Educação Infantil no Brasil que possui especificamente discussões sobre meio ambiente (FREITAS; MARIN, 2017).

Ao longo deste documento, são realizadas discussões a respeito da criança, a natureza e a sociedade, especificando objetivos, conteúdos, orientações didáticas, organização do espaço, recursos materiais, registros, avaliação, entre outros aspectos, sempre versando para os grupos de crianças de zero a três anos e quatro a seis anos. É proposto que os conteúdos sejam trabalhados por meio de projetos, integrando as dimensões do mundo social e natural (BRASIL, 1998).

Segundo Freitas e Marin (2017), destaca outro ponto que são as discussões a respeito dos objetos e processos de transformação, que apontam a utilização correta dos recursos naturais e as relações que o homem possui entre seus pares e a natureza, possibilitando assim, a incidência de atividades com as crianças a respeito do Consumo e Resíduos Sólidos, e colaborando para uma melhor formação das crianças sobre as questões ambientais.

Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo proporcionar o conhecimento das crianças acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para o entendimento, preservação e cuidado com o meio. Além de aguçar a curiosidade dos pequenos levando-os a perceber possibilidades de exploração e interação com transformações que acontecem ao seu redor.

## METODOLOGIA

O projeto de educação ambiental foi realizado em uma escola de ensino privado em Educação Infantil, Escola Batista Araújo, localizada no município de Caxias-MA. Foram escolhidas 30 crianças do Jardim I na faixa etária de 4 anos e 30 crianças do Jardim II na faixa etária de 5 anos. Totalizando 60 crianças, com a faixa etária entre 4 e 5 anos. O trabalho foi realizado durante o mês de outubro de 2018, com um encontro por semana, totalizando em três etapas.

**Primeira etapa:** Realizou-se o primeiro encontro com os alunos do Jardim I turmas A e B e Jardim II, turmas A e B, onde foi dividida em três momentos. No primeiro momento, houve uma exposição para as crianças de imagens, que foram denominadas de Imagem 1 (Descarte correto do lixo), Imagem 2 (Jogando lixo no chão), (Figura 1) e Imagem 3 (Plantando árvores), (Figura 2). As mesmas demonstravam atitudes do que seria “certo ou errado”, relacionadas com o lixo no meio ambiente. No segundo momento, após mostrar-lhes as imagens, as crianças foram estimuladas com uma breve palestra falando do meio ambiente e da importância da sua preservação. No terceiro, foi exibido um desenho animado sobre educação ambiental infantil que abordava conteúdos relacionados as certas atitudes que são tomadas em relação ao meio ambiente.



Figura 1: Imagens utilizadas na exposição. Fonte: <https://www.pragentemiuda.org> (2010).



Figura 2: Imagens utilizadas na exposição Fonte: <https://www.smartkids.com.br>(2010).

**Material utilizado:** imagens salvas no PowerPoint, folha com questionário “certo e errado”, data show, notebook, caixa de som.

**Segunda Etapa:** De início todas as turmas, Jardins I e II foram reunidas no pátio da escola. Em seguida houve um breve diálogo com o propósito de ensinar as crianças sobre o aproveitamento do lixo orgânico. Em seguida foi feita uma abordagem com a temática “Lixo Orgânico” com exposição de alimentos, que são utilizados no dia a dia. Dando continuidade, foi apresentado para as turmas um biodecompositor caseiro feito com garrafa pet, na ocasião foi explicado como o mesmo era feito e como funcionava. Ao final de todos os procedimentos foi entregue a cada criança uma garrafa pet pequena decorada, e distribuído sementes de coentro para que as mesmas realizassem o plantio.

**Material utilizado:** garrafas pets decoradas com EVA, frutas, verduras e outros alimentos, biodecompositor feito de garrafa pet, adubo orgânico, terra, regador, sementes de coentro e pá de jardinagem.

**Terceira Etapa:** Foram confeccionados brinquedos didáticos para melhor fixação do conteúdo ministrado nas palestras, onde o tema trabalhado era “Resíduo Sólido”. Foi ressaltado o reaproveitamento de latas, copos, plásticos, papelões e garrafas pets que são considerado lixo e demonstrado como reaproveitá-los transformando-os em brinquedos e outros objetos. A fim de analisar se as crianças realmente sabiam como o lixo é separado foi feito uma pequena brincadeira, onde escolhemos de forma aleatória três crianças para realizar essa tarefa. No segundo momento, foi entregue a cada criança um pedaço de caixa de ovo, para que as mesmas confeccionassem um brinquedo, que consequentemente viria a ser uma lagarta.

**Material utilizado:** EVA, cola de silicone, cola instantânea, caixas de papelão, garrafas pet, potes de iogurte, palitos de picolé, tinta guache, pinceis, tesoura, caixas de ovos, 1 pacote de olhinhos, tampas de garrafas pet.

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



Para realização da atividade na escola, foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para direção da escola e outro para os pais dos alunos solicitando a autorização para participação dos alunos nas atividades executadas durante a execução do projeto. A direção e os pais autorizaram, conforme demonstrado em anexo.

Foi previamente informado à direção da escola, bem como para os pais dos alunos envolvidos neste estudo, sobre o objetivo da pesquisa, sendo esclarecido que se trata de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), afim de que se obtenha a concessão antecipada para o registro das informações fornecidas pelos alunos participantes da pesquisa, garantido o sigilo de suas identidades.

### Análise dos Dados

Os dados da primeira etapa do projeto foram analisados da seguinte forma, foram feitos dois gráficos elaborados pelo software Excel, sendo um para o Jardim I e outro para o Jardim II, os gráficos mostraram o conhecimento prévio das crianças, através da utilização de imagens que expressam atitudes “certas ou erradas” em relação ao meio ambiente. Porém, as etapas seguintes do projeto foram analisadas de acordo com a realização das mesmas, de sua sustentabilidade e alcance de todos objetivos propostos, durante todas as fases do projeto.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia (03/10/2018) denominado de primeira etapa realizou-se uma dinâmica com os alunos do Jardim I turmas A e B e Jardim II, turmas A e B, onde foi dividida em três momentos. No primeiro momento, houve uma exposição para as crianças de imagens que demonstravam atitudes do que seria “certo ou errado”, relacionadas com o lixo no meio ambiente e ao mesmo tempo era um modo de avaliá-las sobre o nível de conhecimento e percepção que as mesmas tinham sobre o assunto, com a aplicação de um questionário (Figura3 A e B; C e D). No segundo momento, após mostrar-lhes as imagens, as crianças foram estimuladas com uma breve palestra falando do meio ambiente e da importância da sua preservação, deixando-as interagir, se expressar e opinar sobre as questões ambientais (Figura3 E e F). Em seguida, foi exibido um desenho animado sobre educação ambiental infantil que abordando conteúdos relacionados as certas atitudes que são tomadas em relação ao meio ambiente para melhor compreensão das mensagens anteriormente recebidas (Figura3 G e H).



**Figura 3. (A-B): Aplicação do questionário nas turmas A e B do Jardim I; (C -D): Aplicação do questionário nas turmas A e B do Jardim II; (E-F): Palestra “O meio ambiente”, no Jardim I e Jardim II respectivamente; (G-H): Exibição do desenho animado sobre educação ambiental. Fonte: Autora (2018).**

Na figura 4 mostra o gráfico com o resultado do questionário realizado na primeira etapa. Pôde-se perceber que a maioria das crianças, dentre as duas turmas do Jardim I, souberam classificar o que seria “Certo ou Errado” das 3 imagens exibidas, revelando assim que as mesmas tinham noção de práticas corretas para com o meio ambiente e isso mostra que a instituição vem abordando a temática sobre educação ambiental. Segundo Costa et al. 2018, a Educação Ambiental deve



ser inserida desde o primeiro contato com a escola, ou seja, nos primeiros níveis de ensino que é a educação infantil. Assim, o trabalho da educação ambiental no ensino infantil é de extrema importância, uma vez que uma das funções da escola é formar cidadãos críticos, e na idade pré-escolar a criança está formando os seus valores e conceitos. Apenas duas crianças, dentre as duas turmas do Jardim I, não souberam identificar apenas a imagem 2(Jogando lixo no chão), (Figura 4).

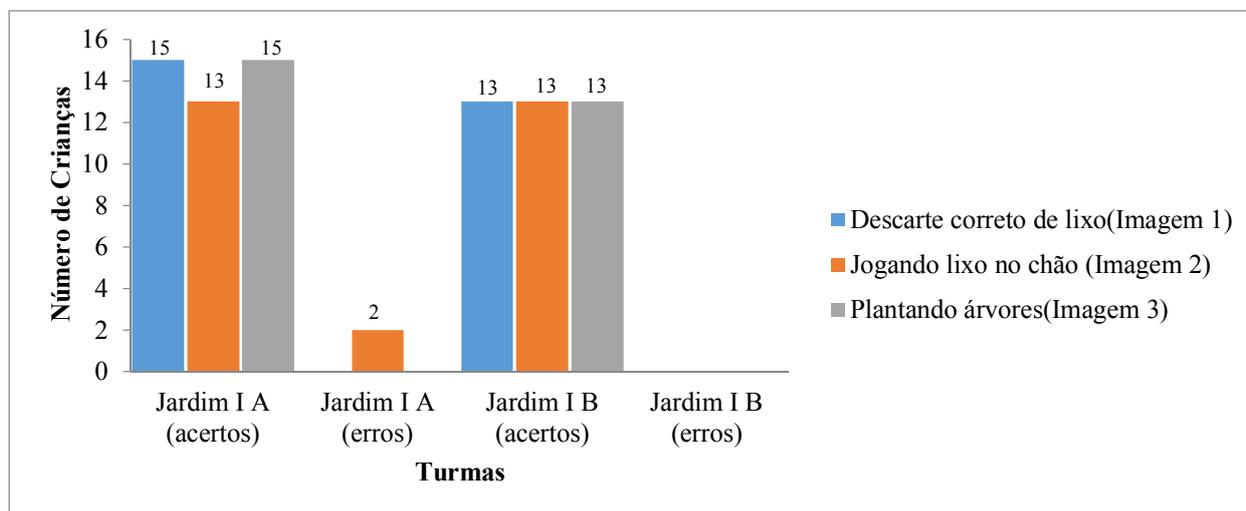


Figura 4: Gráfico com o resultado do questionário realizado da primeira etapa, Jardim I. Fonte: Autor (2018).

Na figura 5, o gráfico referente ao Jardim II percebe-se que as ambas turmas, A e B também souberam em sua maioria, dizer o que seria “Certo ou Errado” das 3 imagens exibidas. E confirmando mais uma vez que as mesmas possuem noção de atitudes corretas em relação ao meio ambiente. Com relação as imagens 2(Jogando lixo no chão) e 3(Plantando árvores) houveram apenas duas crianças que não souberam relatar o que representava as referidas imagens (Figura 5). De acordo com Hansen, (2017): É fundamental envolver as crianças em abordagens sobre o meio ambiente, com criatividade e sensibilidade, para que se percebam como elemento importante de transformação onde cada um é responsável e pode fazer a sua parte para que possamos viver num mundo melhor, mais saudável.

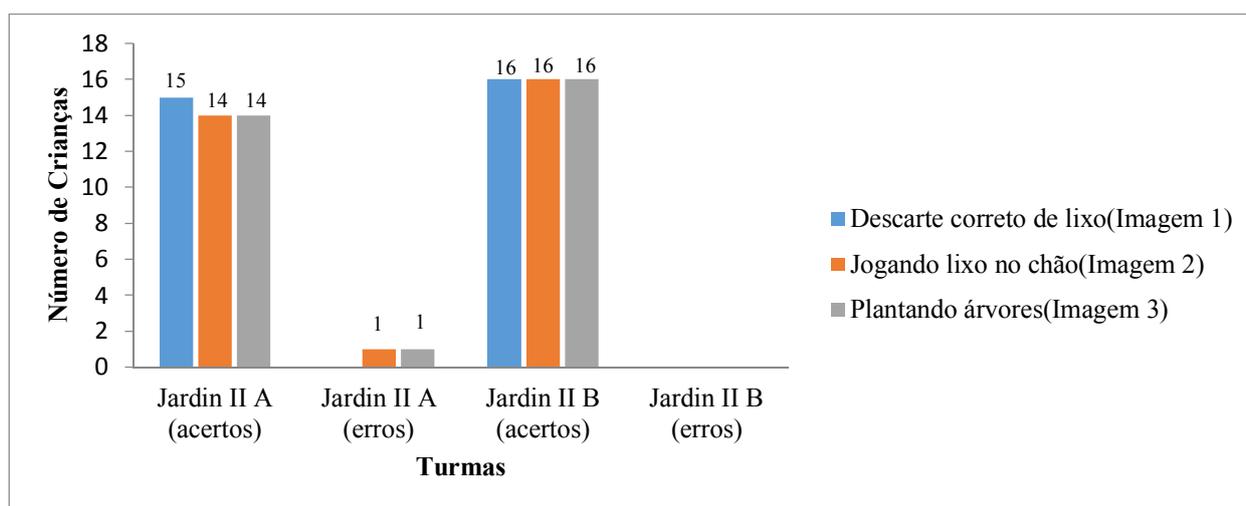


Figura 5: Gráfico com o resultado do questionário realizado da primeira etapa, Jardim II. Fonte: Autora (2018)

No dia (17/10/2018) denominado de segunda etapa, todas as turmas, Jardins I e II foram reunidas na quadra de esporte da escola. Em seguida houve um breve diálogo com o propósito de ensinar as crianças sobre o aproveitamento do lixo orgânico.

Foi realizado uma palestra com a temática “Lixo Orgânico” com exposição de alimentos, que são utilizados no dia a dia e que posteriormente viram resíduos, explicando-as quais são os lixos considerados orgânicos e a sua importância na natureza (Figura 6 A e B). Após a palestra sobre o lixo orgânico, foi mostrado que todo o resto da comida COMO cascas de frutas e verduras podem servir de adubo para as plantas. Dando continuidade, foi apresentado para as turmas um



biodecompositor caseiro feito com garrafa pet (Figura 6 C e D). Na ocasião foi explicado como o biodecompositor era feito, como funciona e sua importância na utilização no plantio de hortas. No final foi entregue a cada criança um garra pet pequena decorada, e distribuído sementes de coentro para que as mesmas realizassem o plantio. Depois disso, as crianças colocaram as sementes em suas garrafinhas e adicionaram um pouco de água (Figura. 6 E e F).



**Figura. 6 (A-B): palestra “lixo orgânico” e exposição de alimentos; (C-D): Apresentação do biodecompositor para as turmas; (E-F): realização do plantio. Fonte: Autora (2018).**

No dia (24/10/2018) denominado de terceira etapa, foram confeccionados alguns brinquedos didáticos feitas com materiais reutilizáveis para melhor fixação do conteúdo ministrado nas palestras, onde o tema trabalhado era “Resíduo Sólido”. Foi ressaltado o reaproveitamento de latas, copos, plásticos, papelões e garrafas pets que são considerado lixo e demonstrado como reaproveitá-los transformando-os em brinquedos e outros objetos (Figura 7 A e B). Ao mesmo tempo foi trabalhado a importância de reduzir o impacto desses resíduos no ambiente. A fim de analisar se as crianças realmente sabiam como o lixo é separado foi feito uma pequena brincadeira, onde escolhemos de forma aleatória três crianças para realizar essa tarefa. Foi entregue a cada uma delas um tipo de material diferente e explicando que o objeto teria que ser descartado na lixeira que o correspondesse (Figura 7 C e D). No segundo momento, foi entregue a cada criança um pedaço de caixa de ovo, para que as mesmas confeccionassem um brinquedo, que conseqüentemente viria a ser uma lagarta (Figura 7 E e F).

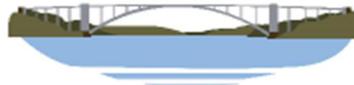


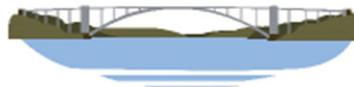
Figura 7. (A-B): palestra “resíduo sólido” e exposição de brinquedos feitos a partir de materiais reutilizáveis; (C-D): brincadeira descarte correto do lixo; (E-F): momento de confecção dos brinquedos. Fonte: Autora (2018).

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos durante a realização de todas as etapas do projeto, conclui-se que as atividades que foram desenvolvidas com as crianças contribuíram para uma melhor aprendizagem sobre algumas atitudes para com o meio ambiente e da importância de cuidar do mesmo. Poderão aprender sobre lixo orgânico que são as sobras de comidas, frutas e verduras que jogamos fora, podem ser reaproveitados e viraram um excelente adubo para as plantas. Aprenderam também sobre os resíduos sólidos, o que são e como separá-los corretamente, e que podem ser reutilizados para confecções de brinquedos e outros objetos, e quando são inseridos de forma inadequada do meio ambiente podem prejudicá-lo. Assim, a educação ambiental infantil vem sendo um importante instrumento de conscientização que tem em vista ensinar não só as crianças, mas a sociedade em geral sobre a importância e os cuidados que todos devemos ter para com o meio ambiente e que as atitudes mal pensadas com o mesmo podem afetá-lo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei n.9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre Educação Ambiental, Institui a política Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: Imprensa Oficial, 1999 Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19433.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19433.htm)>. Acesso em: 09 ago. 2018.
2. CARVALHO, I. C. M. Outra Ecologia é possível: A Ecologia do movimento ecológico. In. **Educação ambiental: A formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2012.
3. COSTA, A. A; SILVA, C. C; PIRES, I. L; BORGES, C. E. B; PASSOS, L.V. C. **Aplicação da Educação Ambiental no Ensino Infantil para a Sustentabilidade**. In: 1º Congresso de Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade. Gramado. jun./2018. Disponível em: <<https://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2018/III-018.pdf>> Acesso em: 29 jan. 2018.



4. FREITAS, N. T. A.; MARIN, F.D. **Educação Ambiental no Contexto Infantil: O consumo e os Resíduos Sólidos nos Documentos Oficiais da Educação Infantil.** In: Congresso Nacional de Educação, 13. 2017, Curitiba **Anais...** Curitiba: Editora Universitária Champagnat., 201. P. 24682-24691.
5. HANSEN, K. S. **Metodologias de ensino da Educação Ambiental no Âmbito da Educação Infantil.** Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo>. Acesso em: 29/01/2019.
6. KLUG, J. F. **Representações Sociais de Meio Ambiente e Educação Ambiental de alunos do Ensino Médio do Município de São Francisco do Sul/SC.** Tese de Doutorado em Educação: Psicologia da Educação. PUC – São Paulo (SP) 2013, 139 p.
7. MEDEIROS, A B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, p. 17. Set, 2011.
8. UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014:** documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 120 p. 2005.
9. VOLTANI, J. C; NAVARRO, R. M. S. **Panorama Da Educação Ambiental nas Escolas Públicas.** Monografias Ambientais, Cascavel, v. 6, n. 6, p.1322-1340, mar. 2012.